

Itália apoia desenvolvimento da Educação

Um Contrato de Serviço para o biénio 84/85, que prevê a realização do projecto «Programa Moçambique - Ensino Técnico e Científico», entre o Ministério da Educação do nosso País e o Centro Internacional Crocevia, foi assinado no sábado passado, em Maputo, pela Directora das Relações Exteriores do MEC e pela presidente deste Centro Internacional italiana, Isabel Sequeira e António Onorati, respectivamente.

Segundo foi dado a conhecer no decurso do acto de assinatura do referido contrato, o projecto «Programa Moçambique — Ensino Técnico e Científico» consiste no envio de professores italianos que irão trabalhar prioritariamente na capacitação e actualização dos docentes moçambicanos.

O referido projecto prevê ainda a instalação, organização e manutenção de laboratórios didácticos, bem como outro material de apoio escolar, em diversas escolas técnicas e do ensino geral existentes nas províncias do nosso País.

Os professores italianos deverão ainda participar na formação dos Centros de Formação de Professores Primários, assim como organizarão seminários sobre temas específicos.

Conforme declarações prestadas à nossa Reportagem por uma fonte do

Ministério da Educação e Cultura, a assinatura daquele contrato surge no prosseguimento das conversações havidas em 1981, no âmbito da Comissão Mista Moçambique-Itália, nas quais o Governo italiano se comprometeu a realizar um projecto de envio de docentes para trabalharem no ramo da Educação, no nosso País, especificamente nos ensinos técnico e geral.

A nossa Reportagem soube ainda que um total de 32 docentes italianos especializados em Matemática, Física, Química, Biologia e Desenho trabalharão entre nós durante um período de dois anos.

Para garantir que o projecto «Programa Moçambique — Ensino Técnico e Científico» seja levado a cabo eficientemente, o Governo italiano propôs-se financiar o projecto através do fornecimento de laboratórios para as

escolas técnicas e outro material didáctico.

Segundo nos foi explicado, ficou definido que as equipas de professores italianos e o equipamento laboratorial ficarão localizados nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Gaza e Maputo.

De salientar que o projecto já começou a ser posto em prática, desde princípios de Janeiro último, através do envio de duas equipas de professores que presentemente se encontram a prestar serviço em duas províncias do norte do País, nomeadamente Cabo Delgado e Niassa.

Entretanto, o Presidente da Organização Internacional Crocevia, António Onorati, assegurou ao nosso Jornal que a terceira equipa de docentes italianos deverá chegar ao nosso País no mês de Julho próximo, para trabalhar na Escola Secundária Josina Machel, em Maputo.

No dizer daquele responsável, o projecto denominado «Programa Moçambique — Ensino Técnico e Científico» entre o Ministério da Educação e o Centro Internacional Crocevia, é financiado pelo Governo da Itália e a sua execução está a cargo da Crocevia.